



NOTIFISCO

Jornal dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná

SINDICATO DOS AUDITORES FISCAIS
DA RECEITA DO ESTADO DO PARANÁ

Ano XXXII | Nº 200 | Fevereiro de 2015

Rua Alferes Ângelo Sampaio, 2580 - Bigorriho - CEP 80730-460 - Curitiba-PR

Confira nesta edição



Encontro do Dia da Mulher é marcado por homenagens e muita emoção

p. 6, 7 e 8

Sindical



Em reunião com secretário da Fazenda, SINDAFEP esclarece pendências

p. 3

Sindical



SINDAFEP está ativo na luta contra medidas de corte do governo

p. 5

Nacional



SINDAFEP faz parte da nova gestão do Cedi-PR

p. 9

PGP-PR



Lançamento do PGP-PR 2015 já tem data marcada

p. 15

Sindical

V Seminário do Fisco Paranaense será em abril

p. 16

Editorial

Palavras da diretoria

Há muito tempo não vivenciávamos tamanha crise financeira em nosso estado. Não se sabe quais nem quantas mazelas – inclusive de governos passados – contribuíram para o momento atual, mas o fato é que ele está aí e devemos enfrentá-lo.

O governo deve fazer a sua parte recuperando o equilíbrio financeiro do estado. Mesmo sabendo que a receita superou em muito a variação inflacionária dos últimos quatro anos – fato público e notório, inclusive na Assembleia Legislativa – não devemos medir esforços na elaboração e execução de projetos que aporrem mais recursos, contribuindo para a solução desta crise que afeta a nós servidores públicos e ao nosso estado.

Reunimo-nos com o secretário da Fazenda, Mauro Ricardo Costa, que reconheceu o trabalho e a importância do Fisco no desempenho da arrecadação e que se mostrou sensível aos nossos pleitos, dos quais já havia tomado algum conhecimento. Argumentou que todas as categorias estão com pendências e afirmou que, tão logo se restabeleça o equilíbrio financeiro, serão retomados os compro-

missos do governo com os servidores.

Contudo, demonstrou convicção acerca da necessidade de implementação das medidas recessivas necessárias ao equilíbrio das contas, sob pena de o estado não conseguir honrar as folhas de pagamento dos próximos meses.

Expressamos que discordamos de medidas de ajuste fiscal que afetem direitos e garantias dos servidores – a exemplo da taxa de 11% dos inativos aprovada na base do “tratoço” em dezembro último – e que estamos mobilizados junto às demais carreiras típicas de Estado para tomar as medidas judiciais cabíveis.

Entendemos que foi positivo o resultado deste primeiro encontro pelo reconhecimento da importância da categoria para o estado e pelo compromisso firmado em relação às nossas pendências.

Temos a responsabilidade de acompanhar bem de perto a evolução deste processo de recuperação das contas do estado, monitorando as ações do governo e cobrando e garantindo que nossos pleitos não sejam preteridos perante as demais categorias.

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

José Carlos Carvalho

Vice-presidente Sindical:

Wanderci Polaquini

Vice-presidente de Administração:

Nilce Costa de Oliveira Nascentes

Vice-presidente de Finanças:

Olávio Pires Pereira

Vice-presidente de Aposentados e

Pensionistas: Delcídes Toneli

SUPLENTES

Sérgio Luiz de Oliveira Franco; Pedro Luiz de Paula Neto; Cláudio Tosatto; Clóvis Agenor Rogge.

CONSELHO FISCAL

Ghefferson Tavares; Murilo Ferreira Wallbach; Fernando Rogério Lenzi; Luiz Fernandes de Moraes Junior; Carlos Alberto Stadler.

SUPLENTES

Domingos Casselli Mansani; Luiz Ciruelos Sobrinho; José Antonio Sarturi.

CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS

Agenor Carvalho Dias; Reginaldo de França; Carlos Alberto Tomé Coradi; João Marcos de Souza; Cesar Augusto Konart; Fernando Takeshi Ishikawa; Ricardo de Freitas; Ademir de Andrade; José Carlos Endlich; Odair Miguel Belato; Manoel Marques Neto; Wagner de Faria Lima; Genildo Duffeck Tibes; Paulo Sérgio Chagas Terra; Osni Vito; Rejane Carla Fuhr Bonamigo; Plínio Luiz Faedo; Ademar Caetano da Silva.

SUPLENTES

Acácio Biu Filho; Sandra Regina Alves; Joaquim Antonio da Silva Maia; João Marcos Tripoli; Salvador Raymundo Marin; Evaldo Ernesto Casagrande; Lauro Luiz Vasconcelos Costa; Wilson Rogério Krepsz; Jacir Ailton da Silveira; Márcio Antonio Ribeiro Rosa Mazini; José Carlos Guidotti; Luiz Antonio Marqueze; Edson Akinori Molimoto; Ignês Bruchez; Renato José Brisola; Lúcia Ana Pinguello; Fred Muniz; Erson Lopes da Silva.

ABRIDOR DE LATAS

| www.abridordelatas.com.br

41 3026-0630

EQUIPE DE REDAÇÃO:

Guilherme Mikami (SRTE 9458/PR)

Larissa Amorim (SRTE 9459/PR)

Larissa Knaipp

Rebeca Mileski

PROJETO GRÁFICO: Guilherme Mikami

DIAGRAMAÇÃO: Larissa Knaipp

TIRAGEM: 2.500 exemplares

Falecimentos

LAURA DE MORAES SPAGOLA MASSAN

04/01/2015

JONAS RIBEIRO GONCALVES

05/01/2015

CECILIA PAREDES FERRAZ

05/02/2015

ANTONIO DE SOUZA FRANCA

09/02/2015

MARIA JOSE DOS ANJOS

20/02/2015

Em reunião com secretário da Fazenda, SINDAFEP apresenta pendências

Pendências do estado com Auditores Fiscais ativos e aposentados foram apresentadas durante reunião entre a diretoria do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) e o secretário de Estado da Fazenda do Paraná, Mauro Ricardo Costa, realizada em 27 de fevereiro.

A reunião, que foi a primeira entre o Sindicato e o novo secretário desde sua posse no início de janeiro, teve como objetivo apresentar a situação atual do Fisco.

Costa alegou que ainda não havia tido a oportunidade de tomar conhecimento de todas as pendências com a categoria. Sabia, entretanto, da não implantação dos efeitos financeiros das promoções dos Auditores Fiscais – suspensos em face da atual situação financeira do estado.

Foram discutidas, também, a taxação dos aposentados e a provável extinção dos fundos da Parana Previdência. O Sindicato se colocou frontalmente contrário a essas propostas do governo e informou que promoverá ação judicial em defesa destes dois pontos, especialmente das aposentadorias ocorridas antes da Emenda Constitucional (EC) 41/2003.

“O secretário demonstrou estar muito seguro nas providências que vem tomando, declarou que



já sabia da situação financeira do estado anteriormente, mas que, quando aqui chegou, constatou que a situação é muito mais grave do que imaginava”, afirmou o presidente do Sindicato, José Carlos Carvalho.

Em reunião, o secretário afirmou saber das dificuldades e que está consciente do compromisso que assumiu com o governador, Beto Richa. Além disso, demonstrou ter poderes suficientes para tomar as medidas necessárias para

colocar as contas em ordem, deixando claro que as coisas devem acontecer conforme o tempo.

Além do presidente, participaram o vice-presidente sindical, Wanderci Polaquini, e o vice-presidente de finanças, Olávio Pires Pereira, do SINDAFEP; o diretor da Coordenação da Receita do Estado (CRE), José Aparecido Valencio da Silva, e o gerente da Assessoria e Gerência de Recursos Humanos (AGRH), Agenor Carvalho Dias.

O SECRETÁRIO TOMOU CONHECIMENTO DE PENDÊNCIAS COMO A DÍVIDA COM OS APOSENTADOS E OS BOLÕES ATRASADOS, MAS SABIA DA NÃO IMPLANTAÇÃO DOS EFEITOS FINANCEIROS DAS PROMOÇÕES.

GT conclui redação das atribuições dos Agentes Fazendários

Em 4 de março, o SINDAFEP esteve reunido com o Grupo de Trabalho (GT) de análise das tarefas desenvolvidas pelos Agentes Fazendários no âmbito da CRE. Durante a reunião foi definida a redação final das atribuições desses Agentes.

Segundo o vice-presidente sindical do SINDAFEP, Wanderci Polaquini, foi desenvolvido um estudo detalhado sobre quais atividades podem ser exercidas e quais são efetivamente desempenhadas pelos Agentes Fazendários no âmbito da administração tributária, como carreira auxiliar, ressalvadas as exclusivas e específicas dos Auditores Fiscais.

“A reunião contou com a presença de representantes das categorias dos Auditores Fiscais e dos Agentes Fazendários. Definimos criteriosamente a melhor redação para que todos os profissionais tenham claras suas atribuições. Esperamos um melhor desempenho das funções e atribuições, logrando melhores resultados, inclusive



em relação ao modo racional de organizar, estruturar e disciplinar a administração pública, sem prejuízos ou ofensas à norma constitucional”, explicou.

Para a diretoria do SINDAFEP, a redação final considerou as questões legais e a rotina de trabalho no Fisco contemplando a reivindicação da entidade e o respeito ao regramento legal, assegurando que as atividades exercidas pelos Auditores Fiscais permaneçam exclusivas da categoria, como carreira especial da administração

tributária, sobretudo no que diz respeito à constituição do crédito tributário.

Com a conclusão da etapa de revisão redacional da definição das atribuições, o Grupo deverá ainda quantificar a necessidade de servidores em cada repartição, como sugestão, com base no trabalho a ser desempenhado por cada categoria.

Até o fim de março deverá ser apresentado relatório contendo todas as atribuições e a especificação de cada uma delas.

O GRUPO

O SINDAFEP foi indicado pelo diretor da CRE, José Aparecido Valencio da Silva, para compor o Grupo de Trabalho de acordo com a lei 13.803, de 2002, e o decreto 9.788, de dezembro de 2013.

“DEFINIMOS CRITERIOSAMENTE A MELHOR REDAÇÃO PARA QUE TODOS OS PROFISSIONAIS TENHAM CLARAS SUAS ATRIBUIÇÕES.”

Wanderci Polaquini

SINDAFEP está ativo na luta contra medidas de corte do governo

Desde o fim de 2014, o SINDAFEP está agindo em todas as esferas para defender seus filiados e prevenir eventuais perdas que as medidas de corte anunciadas recentemente pelo governo paranaense possam provocar. Em 2015, além das ações políticas já desenvolvidas, o Sindicato iniciou uma nova forma de atuação em conjunto com outras entidades das carreiras típicas de Estado.

Os projetos do Executivo podem gerar prejuízos irreparáveis aos servidores públicos. Dentre os principais problemas está a taxa-ção dos inativos – aprovada em dezembro passado – e a proposta de extinção dos fundos previdenciário e financeiro, que afetará as atuais e as futuras aposentadorias.

Em defesa da categoria do Fisco, o SINDAFEP se uniu a um grupo de entidades de classe representativas de carreiras típicas de Estado para estabelecer fórum de luta contra as medidas de “austeridade” propostas pelo governo paranaense.

LUTA

Em 23 de fevereiro, foi realizada a primeira reunião do grupo, na sede da Associação dos Magistrados do Paraná (Amapar). Os representantes encaminharam a imediata elaboração e divulgação de manifesto à sociedade e às autoridades do Estado – princi-



palmente aos deputados e membros do governo – contra as medidas de cortes, do chamado “pacotão”, encaminhadas à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep).

O manifesto tem ainda o objetivo de anunciar a mobilização das categorias para contestar juridicamente as medidas que afetam o funcionalismo.

No encontro, foi constituída ainda uma comissão – composta pelos presidentes das entidades participantes – para discutir e propor medidas administrativas e judiciais, especialmente contra a taxa-ção dos inativos e a extinção dos fundos da Paranaprevidência.

Nos próximos encontros serão debatidos teses e pareceres das advocacias das entidades para definir um encaminhamento judicial único e apoiado por todas as categorias.

FÓRUM

Além do SINDAFEP, o grupo é composto pela Amapar e pelas associações e sindicatos do Ministério Público do Paraná (MP-PR), dos advogados e dos procuradores do estado, da Polícia Civil, dos delegados de Polícia, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), entre outros.

A coordenação do fórum e suas respectivas ações serão exercidas pelo juiz e presidente da Amapar, Frederico Mendes.

O SINDICATO INICIOU UMA NOVA FORMA DE ATUAÇÃO EM CONJUNTO COM ENTIDADES DAS CARREIRAS TÍPICAS DE ESTADO.

Encontro do Dia da Mulher é marcado por homenagens e emoção



O tradicional jantar em comemoração ao Dia Internacional da Mulher do SINDAFEP foi realizado em 6 de março na Sociedade Thalia. O encontro, que está na sua 26ª edição, contou com homenagens às mulheres e muita diversão aos convidados.

Entre as autoridades, esteve presente o vice-presidente da Federação Nacional do Fisco Esta-

dual e Distrital (Fenafisco), João Marcos de Souza, além de toda a diretoria do SINDAFEP.

Na abertura do jantar, o presidente do Sindicato, José Carlos Carvalho, falou da importância de valorizar as mulheres constantemente, não apenas em datas comemorativas

“Eu costume fazer festa para a minha mulher sempre. Por isso,

sigam meu conselho: mulher você festeja todos os dias”, declarou Carvalho.

HOMENAGEM

Em cada edição do Encontro do Dia Internacional da Mulher, o SINDAFEP realiza homenagem a uma representante das mulheres do Fisco paranaense. Neste ano, o destaque foi para a arquiteta



que projetou a Colônia de Férias em Guaratuba, Mirna Cortopassi Lobo.

A homenageada é mineira, estudou Arquitetura e Urbanismo em Belo Horizonte e, após formada, veio trabalhar em Curitiba como professora na Faculdade de Arquitetura.

Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), lecionou como professora de Arquitetura e Urbanismo durante 23 anos. Atuou como pró-reitora de extensão, trabalhando para obter recursos para quase cem projetos ligados às áreas de música, dança, esportes e computação. Um grande desafio na época.

A arquiteta projetou mais de 150 edifícios, como o restaurante da Gruta Maquiné em Minas Gerais, além de diversas residências, parques para usinas hidrelétricas, praças públicas e o Cemitério Parque da Colina, em Belo Horizonte.

Segundo a vice-presidente de administração do SINDAFEP, Nilce Costa de Oliveira Nascentes, “todos nós, de forma direta ou indireta, fomos privilegiados com o trabalho dessa mulher”.



A arquiteta ficou muito feliz com a homenagem e não conseguiu conter as lágrimas. A emoção também tomou conta dos convidados – que puderam conhecer a mulher responsável por tantas histórias vividas na Colônia.

“Quando eu concebi esse projeto, pensei num misto de dormir – um lugar de alojamentos –, mas pensei nas mulheres olhando pela janela e tomando cuidado dos filhos que estavam lá em baixo. Por isso que a gente fez os prédios bem separados com as áreas de lazer”, justificou Mirna.

Segundo a arquiteta, o projeto da Colônia foi desenvolvido com

funcionalidade e conforto, pensando especialmente nas mulheres. “A mãe podia ficar na sua varanda e vigiando o filhote dentro da piscina, porque as mulheres sempre ficam – ou ficavam pelo menos naquela época – com o trabalho principal em relação aos filhos. Então eu pensei no conforto delas”, explicou.

FISCO

Historicamente as mulheres sempre foram minoria do trabalho do Fisco. Mas elas estão conquistando cada vez mais espaço nessa profissão predominantemente masculina.



Social

Segundo a Auditora Fiscal da CRE Michele Frizzo Enriquez Dapieve, essas comemorações são importantes por valorizarem a mulher. “Justamente por sermos minoria, esse reconhecimento do nosso valor e do nosso trabalho no Fisco é muito válido”, afirmou.

Para o Auditor Fiscal aposentado Lidio Franco Samways, a homenagem é merecida. “A mulher no Fisco, principalmente nos últimos anos, tem sido tratada com mais respeito. Ela mostrou que realmente tem valor, tem conhecimento e condições de exercer qualquer tarefa fiscal”.

SUCESSO

Ao som de música clássica, o jantar foi um sucesso entre os convidados.

Para a Auditora Fiscal aposentada Leni Barbieri, além da boa comida e música, o reencontro com os amigos foi a melhor parte do



evento – e não foi apenas ela que pensou dessa forma. O reencontro e o clima agradaram os presentes e alegraram a noite.

“Eu sempre entendo que essas reuniões são importantes para nos encontrarmos com amigos e colegas. Mesmo trabalhando e na ativa, não temos oportunidade de nos ver. Nessas comemorações a gente se encontra e isso é muito bom”, afirmou a Auditora da 1ª Delegacia

Regional da Receita (DRR), Oneidi Torres.

Segundo Nilce Costa de Oliveira Nascentes, todos os anos têm diferenciais, mas esse teve um em especial.

“Esse ano contamos com um número grande de Auditores novos, antigos e muitos aposentados e pensionistas no jantar. Pudemos abarcar todos os níveis dentro da auditoria. Isso é sinal de que o evento está sendo aceito pela categoria”, afirmou.

Para ela, a escolha da homenageada – pelo seu significado no Fisco – também foi um diferencial.

“É um fruto da nossa classe que é aproveitado todos os anos com muita alegria pelos nossos parentes, amigos, filhos e netos, no Encontro dos Fiscais Aposentados e Pensionistas (EFA) e na Fiscalíada. A homenagem vai ficar na memória de todos nós por muito tempo”, concluiu Nilce.



SINDAFEP faz parte da nova gestão do Cedi-PR

Para fortalecer a luta em defesa dos direitos da pessoa idosa, o SINDAFEP foi eleito para mais um mandato no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso do Paraná (Cedi-PR).

A votação realizada em 4 de março elegeu as 12 entidades da sociedade civil que irão compor o Conselho pelos próximos dois anos. Representando o SINDAFEP estão o Auditor Fiscal Osmar de Araújo Gomes, como titular, e Maria Inês Dias Chaves Pereira, como suplente.

Pela terceira gestão consecutiva, o Sindicato está atuando em parceria com o Cedi-PR para conquistar condições mais dignas e ampliar os direitos dos idosos, exercendo assim seu papel junto à sociedade em defesa desse importante segmento.



“O SINDAFEP há muitos anos tem se feito presente na sociedade. Nossa categoria — assim como a população do Paraná e do Brasil — está envelhecendo. Por isso, quando encontramos órgãos interessados em defender os direitos da população idosa, queremos participar e fortalecer a luta”, destacou Gomes.

A cerimônia de posse dos novos conselheiros será em 25 de março.

CONSELHO

O Cedi-PR é um órgão colegiado, permanente e deliberativo que formula propostas de políticas públicas, promoção e proteção dos direitos dos idosos. Entre suas ações também está a indicação de prioridades na aplicação dos recursos públicos destinados ao segmento.

O Conselho, que antes era subordinado à Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH), agora responde à Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Seds). “O SINDAFEP tem um bom relacionamento com a secretária Fernanda Richa em questões sociais. Então, com essa mudança, nosso trabalho em defesa dos idosos poderá ser ainda melhor”, afirma Gomes.



CD da Fenafisco toma decisões importantes para categoria

Em 4 e 5 de fevereiro, ocorreu em Rio Branco, Acre, a 165ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo (CD) da Fenafisco. O encontro – que reuniu representantes do Fisco de todo o Brasil – tratou de diversos temas administrativos e políticos da entidade.

Durante a reunião, as diretorias dos 31 sindicatos filiados à Fenafisco relataram a situação da carreira dos Auditores Fiscais e das administrações tributárias estaduais, o trabalho dos sindicatos e o posicionamento destes em relação às reivindicações. Dessa forma, os representantes puderam avaliar e debater as informações que fazem parte da pauta das entidades.

O encontro deliberou que os temas de reforma e participação política devem ser retomados no próximo CD, inclusive os trabalhos da Comissão de Participação Política da Fenafisco. Também foi decidido o retorno das atividades no Congresso Nacional em defesa da aprovação das Propostas de Emenda à Constituição (PECs) que são de interesse categoria.

Entre as medidas que serão adotadas estão a visita a parlamentares e trabalho para desarquivamento de PECs que estão prontas para plenário.

O vice-presidente sindical do SINDAFEP, Wanderci Polaquini,



e o vice-presidente de finanças, Olávio Pires Pereira, estiveram presentes no encontro representando a entidade. De acordo com ele, “todas as decisões tomadas resultaram do debate à exaustão dos temas, o que reflete o amadurecimento dos representantes de todos os estados da Federação”.

“Estamos todos nos conscientizando e fortalecendo a ideia do caminho único, que é o trabalho em conjunto para a aprovação das PECs que afetam as carreiras do Fisco e as administrações tributárias de todo o país”, concluiu Polaquini.

PARCERIA

A Fenafisco tem buscado estabelecer parcerias para elaborar pesquisas e estudos que possibilitem à categoria atuar de forma mais produtiva nas áreas de in-

teresse do Fisco nacional. Nesse sentido, a entidade, juntamente ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), realizará dois estudos.

O primeiro – Estudo de Incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) no Brasil – propõe mapear a incidência do imposto nas atividades econômicas passíveis, com base nas legislações do ICMS dos estados e do Distrito Federal, considerando as regras de exceção.

Já a Análise-Piloto da Dívida Ativa – o segundo estudo – dispõe-se a pesquisar os aspectos da dívida ativa tributária, no âmbito do ICMS, seja sob o ângulo da sonegação fiscal que a dívida revela ou da incapacidade do poder público de recuperar esse passivo em benefício da sociedade.

Audidores Fiscais no trabalho para melhorar a situação financeira do estado

Em 9 de março, o diretor da CRE, José Aparecido Valencio da Silva, assessores, Auditores Fiscais e delegados regionais discutiram metas e estratégias do trabalho do Fisco e a conjuntura econômica do Paraná durante reunião de trabalho realizada na Escola de Administração Tributária (Esat).

O SINDAFEP também esteve presente na reunião e manifestou a preocupação e o apoio da entidade às ações para melhorar a situação financeira do estado. “Sabemos que o momento de crise financeira do Estado não é só por conta da arrecadação, mas vamos fazer o que



pudermos para implementar mais recursos e receita. Vamos motivar a categoria, apoiar e conclamar a participação

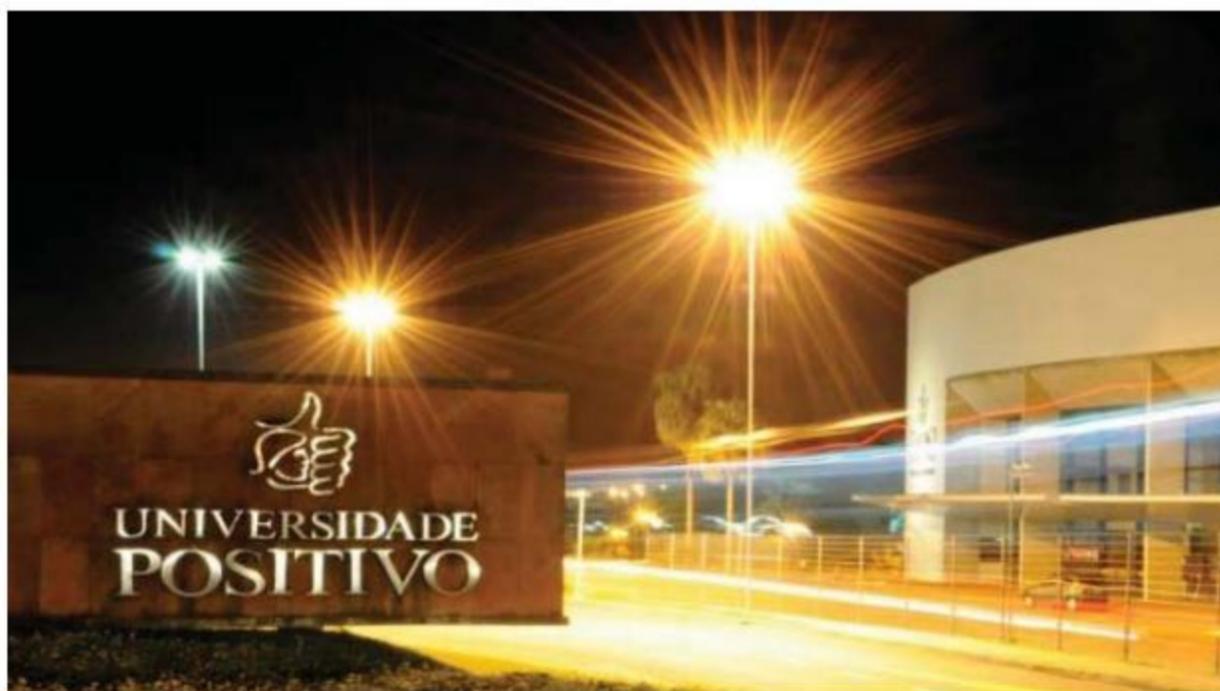
de toda a classe para se empenhar nessa tarefa”, destaca o vice-presidente sindical do SINDAFEP, Wanderci Polaquini.

PGP-PR conta com o apoio da Universidade Positivo

Em reunião nesta quarta-feira (11), o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho, e o reitor da Universidade Positivo (UP), José Pio Martins, firmaram o apoio da instituição de ensino ao 3º Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR).

Na ocasião, o coordenador-geral do PGP-PR, Laerzio Chiesorin Junior, apresentou a iniciativa e o trabalho desenvolvido nas duas edições do Prêmio. Além disso, mostrou como funcionam todas as etapas de desenvolvimento dos processos de captação, avaliação e seleção de projetos a serem premiados.

Para Chiesorin Junior, a adesão da Universidade à iniciativa preenche e



completa o quadro de instituições necessárias para não só viabilizar o Prêmio, mas estimular e aperfeiçoar o quadro de

pessoal dos entes públicos, especialmente na área de planejamento – um dos objetivos da premiação.

Auditor Fiscal desenvolve trabalho social com gestantes desamparadas

Procurando ajudar o próximo e propagar boas atitudes, há 18 anos o Auditor Fiscal da 9ª DRR Hélio Sato desenvolve trabalho social com gestantes desamparadas no município de Maringá.

Junto à sua esposa, Sato trabalha como voluntário na organização não governamental (ONG) Lar Preservação da Vida, instituição de assistência social que acolhe gestantes de qualquer faixa etária e procedência, estejam elas acompanhadas ou não de filhos menores de 6 anos.

Segundo o Auditor, grande parte das mulheres que são acolhidas pela instituição não tem condições de manter uma gestação saudável, com acompanhamento adequado. O voluntariado pode mudar essa realidade, ajudando mães e crianças a terem uma vida melhor.

“Sem alternativas, muitas mulheres procuram fazer aborto, por isso oferecemos outra opção a elas, dando assistência, suporte médico, encaminhamento para o parto e abrigo. Tudo gratuito”, ressalta Sato.

O Lar disponibiliza atendimento especializado e humanizado às gestantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A atenção e o cuidado fazem com que as mães atendidas pelo trabalho do Lar busquem outro caminho para seguir.

“Ser mãe é um ponto que valorizamos muito. Para elas, o filho é a razão



de buscar melhorias e tentar uma vida diferente. Temos muitas mães que são dependentes químicas e, com o nascimento da criança, vemos o amor por essa criança e isso ajuda na mudança de vida”, afirma o Auditor.

O trabalho busca amparo físico e emocional, com o devido acompanhamento médico e psicológico feito pela equipe de técnicos e voluntários. Além de contar com parcerias com a Santa Casa de Maringá, o Centro Universitário Cesumar, a Unidade de Ensino Superior Ingá (Uningá), a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

Para o Auditor Fiscal, agir com solidariedade e ver o benefício gerado para as pessoas é a principal recompensa pelo trabalho.

“Poder ajudar outras pessoas

é muito gratificante. Aprendemos com as gestantes e elas aprendem conosco. Muitas dessas mulheres têm as famílias desestruturadas e com a convivência conseguimos dar um pouco de amor e atenção, isso melhora até a autoestima delas.”

A instituição foi fundada pela Auditora aposentada da Receita Federal Helena Carmen Bressan — chamada de Tia Helena —, que até hoje continua à frente do Lar, dedicando sua vida ao projeto.

SAÚDE

De acordo com Sato, o trabalho desenvolvido com as gestantes envolve acompanhamento médico durante a gestação e até o momento do parto, isso garante que a saúde das mulheres e das crianças seja preservada.

Durante a gravidez, o pré-natal é feito para garantir a integridade das

condições de saúde da mãe e do bebê.

Todas as gestantes devem fazer o acompanhamento e os exames laboratoriais para identificar e tratar doenças que podem afetar a criança ou o seu desenvolvimento no útero.

Além disso, a instituição possui profissionais, como psicólogas, enfermeiras, educadoras e assistentes sociais, e diversos servidores capacitados para oferecer todo o suporte necessário.

Mesmo após o nascimento do bebê, as mães ainda recebem acompanhamento por mais dois meses, para garantir que estejam bem para voltar à sua rotina.

BENEFÍCIOS

Nos 27 anos de existência do Lar, foram acolhidas 1.620 gestantes, 192 mulheres vítimas de violência e 1.953 crianças, e nasceram 978 bebês, cujos registros de nascimento têm o endereço da instituição.

Para o Auditor, os números são motivo de orgulho e reflexo do trabalho bem feito. “A instituição foi fundada em 1987 e a estrutura física existe desde 1981. Neste ano deve nascer a milésima criança com o registro de nascimento do Lar”, comemora.

Além do atendimento direto às mães e bebês, outros projetos são desenvolvidos pela instituição. Um exemplo é o *Sim à Vida*, uma campanha que visa conscientizar a sociedade sobre a importância da valorização da vida desde a sua concepção e que oferece atendimento a gestantes que se encontram fragilizadas diante de uma gravidez indesejada.



AJUDA

Todos os que tiverem interesse em ajudar a melhorar a vida dessas mães podem contribuir de diversas formas. Uma delas é a destinação de uma parcela do Imposto de Renda (IR) para o Fundo Municipal de Infância e Adolescência – o valor pode ser de até 6% do IR devido.

De acordo com Sato, mais de 40 Auditores Fiscais das regionais de Maringá e Curitiba já contribuem com o Lar por meio da destinação do Imposto. Todas as pessoas físicas

podem destinar parte do IR devido para instituições assistenciais que preencham os requisitos legais necessários para o recebimento.

A instituição também recebe doações de todos os tipos, como leite, alimentos, roupas para o bazar de usados, enxovais de bebê, fraldas, calçados e brinquedos, sejam eles novos ou usados.

Estes são pequenos gestos e algumas formas simples de ajudar, mas que fazem muita diferença para aqueles que não têm quase nada.



Lançamento do PGP-PR 2015 já tem data marcada

O SINDAFEP realizará em 31 de março, às 14h30, no Plenário da Alep, o lançamento da terceira edição do Prêmio Gestor Público Paranaense (PGP-PR), cujo tema é *Meio Ambiente: Não Temos Tempo. O Futuro é Agora*.

Apesar de o tema deste ano estar relacionado ao meio ambiente, os municípios poderão inscrever projetos em qualquer área das funções de governo – como agricultura, assistência social, administração, cultura, educação, gestão ambiental, segurança pública, entre outras.

O objetivo do Prêmio é incentivar administrações municipais a desenvolverem políticas públicas que se destaquem no cenário estadual. Além disso, é uma forma de reconhecer o trabalho realizado por gestores públicos municipais pela obtenção de resultados positivos para a população das cidades paranaenses.

PGP-PR

Em 3 de março o presidente da Alep, deputado Ademar Traiano (PSDB), o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho, e o coordenador-geral do PGP-PR, Laerzio Chiesorin Junior, definiram a data de lançamento do Prêmio. O evento ocorrerá durante a sessão plenária da Assembleia.

“O tema escolhido para este ano visa incentivar ações frente à crescente necessidade de realizar medidas sustentáveis para preservar o meio ambiente e garantir um futuro melhor para toda a sociedade”, explicou Carvalho.

Para Traiano, é uma grande satisfação para o Legislativo participar dessa parceria que promove o debate sobre um tema importante para os paranaenses. Ainda conforme ele, a premiação busca estimular as administrações municipais a desenvolver políticas públicas integradoras, por meio de projetos que promovam a sustentabilidade.

INSCRIÇÃO

Os municípios podem inscrever até cinco projetos – em plena execução – pelo site do PGP-PR: www.pgp-pr.com.br. O regulamento completo e todas as etapas do Prêmio

podem ser encontrados no mesmo endereço.

A solenidade para entrega dos prêmios será realizada na Alep com a presença de representantes dos municípios, autoridades públicas, parceiros, convidados e filiados.



Apaixonado por futebol, aposentado é exemplo de plena atividade

Jair Cardoso Coelho, capixaba de 70 anos, é um aposentado descontraído e animado.

Há quase 23 anos aproveitando a aposentadoria, ele continua participando ativamente das atividades do SINDAFEP, em especial, da Associação dos Funcionários Fiscais de Maringá (Affismar).

TRAJETÓRIA

Jair iniciou sua carreira em 1964, em Maringá, quando tinha apenas 18 anos. Em 1965, já foi nomeado Fiscal Tributário. Com o decorrer dos estudos, conseguiu subir de nível dentro do Fisco. De 1980 a 1990, Jair chegou a chefe do setor de arrecadação.

Passou a maior parte de sua carreira trabalhando no Fisco de Maringá que, apesar de não ser sua terra natal, é sua “cidade do coração”.

Dentro da Receita Estadual, Jair trabalhou por diversos municípios do Paraná – por curtos períodos de tempo. Entre eles: Marumbi, Colorado e Paiçandu,

porém sempre lotado em Maringá.

Além disso, Jair sempre esteve em contato com o SINDAFEP. “Desde que existe o Sindicato eu tenho relação com ele, porque quando tem eleição eu estou dando uma ajuda, inclusive na Associação”.

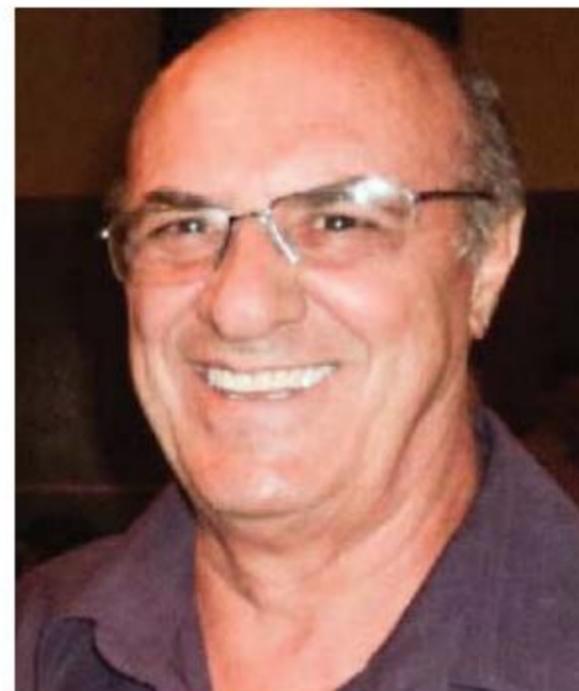
COMEMORAÇÕES

O presente de aniversário de Jair foi sua aposentadoria: 6 de agosto de 1992, a mesma data de seu nascimento.

Desde então continua em plena atividade, tanto no Sindicato quanto na vida pessoal.

Depois de aposentado, a chácara de Jair virou seu hobby. Passa a maior parte do dia cuidando do local que fica a apenas 17 km de sua casa. “Agora minha vida é em torno daquela ‘chacrinha’”, afirmou Jair.

Além disso, é apaixonado por futebol. Participou desde a primeira Fiscalizada, ajudando na conquista dos troféus. Porém um



problema no joelho o obrigou a parar de jogar.

Mesmo assim, está sempre agitando na Associação, inclusive no futebol. “Eu não posso ficar sem ir lá, não”, justificou.

CONSELHOS

Para Jair, a aposentadoria não deve servir apenas para descansar, mas para se ocupar com outras atividades.

“Você se aposentar e ficar vendo televisão o dia todo não dá, eu procurei me ocupar”, completou.

Segundo ele, também é preciso se cuidar. “Não pare, vá ao médico fazer umas consultas porque, mesmo aposentado, não pode relaxar.”

Jair disse que pretende chegar aos 96 anos – igual sua sogra. “É uma vida longa, a gente tem que se precaver”, concluiu.

“VOCÊ SE APOSENTAR E FICAR VENDO TELEVISÃO O DIA TODO NÃO DÁ, EU PROCUREI ME OCUPAR.”

Jair Cardoso Coelho
Auditor Fiscal aposentado

V Seminário do Fisco Paranaense será em abril

Em 2015 será realizada a quinta edição do Seminário do Fisco Paranaense, promovido pelo SINDAFEP em parceria com a Escola de Administração Tributária.

O evento acontecerá entre 28 e 30 de abril, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Paraná (OAB-PR).

Com o tema *Desenvolvimento Corporativo e Gestão Pública*, o evento tem como objetivo propor-

cionar aos Auditores Fiscais paranaenses o conhecimento nas áreas de capacitação técnica, gerencial e gestão de pessoas.

As inscrições para o Seminário serão abertas no fim de março e divulgadas no site do SINDAFEP.

O Seminário contará com diversas palestras e debates durante seus três dias de programação.

Temas como gestão de competência para obter melhores resultados na área pública, desenvol-

vimento humano com gestão estratégica de pessoas, capacitação gerencial para organizações públicas inteligentes e produtivas, universidade corporativa, Educação a Distância (EaD) e projetos da CRE serão tratados por palestrantes renomados durante o evento.

Em breve, a programação completa será disponibilizada no site www.sindafep.com.br/seminario2015.

Retorno das atividades para aposentados e pensionistas do Fisco

Em 26 de março, aposentados e pensionistas têm encontro marcado no SINDAFEP. A primeira reunião do ano será às 15h, na sede da entidade.

A diretoria do Sindicato convida todos os aposentados e pensionistas do Fisco a participar das reuniões. No evento são debatidos temas de interesse da categoria, mobilizações e esclarecimentos dos processos da Previdência Social.

“O encontro é a oportunidade para que os aposentados e pensionistas façam as suas sugestões, críticas e reivindicações à diretoria”, afirma o vice-presidente de aposentados e pensionistas, Delcides Toneli.



Os encontros ocorrem mensalmente, toda última quinta-feira do mês. É um momento descontraído para confraternização, reencontro e mobilização do segmento que, mesmo aposentado, continua trabalhando em prol do Fisco.

Os encontros ocorrem mensalmente, toda última quinta-feira do mês. É um momento descontraído para confraternização, reencontro e mobilização do segmento que, mesmo aposentado, continua trabalhando em prol do Fisco.